

## Tia Eulália de Xiba - G

I V I V7 $\curvearrowright$  IV I V I  
V I V I

Já meio cambaia de tanta batalha  
Já meio grisalha de tanto sereno  
No colo moreno, escondendo a navalha  
Chegou Tia Eulália sondando o terreno

Veio, no calcanha, de além paraíba  
Dançando uma xiba, arrastando a sandália  
Enrolando o xale e a saia pra riba  
Separando briga de nego canalha...

Lêlê abre a roda, olalá  
Que eu quero ver Tia Eulália dançar

A voz clementina já bastante rouca  
É uma coisa louca a sinhá Tia Eulália  
Cigarro de palha no canto da boca  
Não dorme de touca e nunca se atrapalha

Ela é veterana da guerra da Itália  
Mas inda estraçalha no bolimbolacho  
Quando bole em baixo tá com tudo em riba  
Quando cai na xiba, a casa vem abaixo